

MARAU/RS, 09 de setembro de 2019

ANAIS Nº. 036/2019

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: Presidente Josiane da bancada do MDB, Vice-Presidente Zigomar Zanin da bancada do PSB, Segundo Secretário Edgar Chimento da bancada do MDB, Vereador De Conto da bancada do MDB, Vereador Jair Roy da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Anderson Rodigheri da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Marciano Aguirre da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Renan Borba da bancada do PROGRESSISTAS. A Senhora Presidente Vereadora Josiane declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA** convidando a todos para a execução do Hino Rio-Grandense. O Vereador Renan Borba solicitou requerimento verbal. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão do dia dois de setembro de dois mil e dezenove tendo sido aprovada por seis votos favoráveis, uma ausência do Vereador Nego Vedana e uma abstenção do Vereador Renan Borba. O Vereador Renan Borba solicitou requerimento verbal. Igualmente, foi colocada em discussão e votação a ata da sessão solene realizada no dia três de setembro de dois mil e dezenove tendo sido aprovada por seis votos favoráveis, uma ausência do Vereador Nego Vedana e uma abstenção do Vereador Renan Borba. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pelo Segundo Secretário, Vereador Edgar Chimento, e também das correspondências recebidas pela Casa. O Vereador Anderson Rodigheri solicitou requerimento verbal, para que fosse realizada a verificação de quorum com a chamada nominal dos vereadores. A Presidente Vereadora Josiane solicitou reunião da Mesa Diretora. Foi realizada pela Presidente Vereadora Josiane a verificação de quorum com a chamada nominal dos Vereadores, sendo que ficou registrada a presença, na sessão, dos seguintes Vereadores: De Conto, Zigomar Zanin, Edgar Chimento, Marciano Aguirre, Anderson Rodigheri, Renan Borba e Jair Roy. Ficou registrada a ausência do Vereador Nego Vedana. Após, foi realizada homenagem à Andressa Poletto, aluna da Escola Anchieta selecionada para participar do projeto Jovem Parlamento Brasileiro 2019, oportunidade em que houve pronunciamentos dos Vereadores Marciano Aguirre, Zigomar Zanin, De Conto e Presidente Josiane. O Vereador Anderson Rodigheri entregou à homenageada um certificado da homenagem realizada. Em seguida, a homenageada Andressa Poletto, fez seu discurso, assim como a Professora Marinilva Dalmoro e a Diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, Sra. Vera Damarem Borges. O Vereador Zigomar Zanin solicitou requerimento verbal e, em seguida, reunião de bancada. **COMUNICAÇÕES:** Pronunciaram-se os seguintes vereadores: De Conto, com o assunto Semana da Pátria em Marau; Anderson

Rodigheri, com o assunto perda do mandato. Fez uso da palavra o Líder do Governo Vereador De Conto. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 0091/2019** - Altera as Leis Municipais nº 5.537, 5.541, 5.542, 5.550, 5.553, 5.561 e 5.568, que dispõem sobre a abertura de crédito especial para o exercício financeiro de 2019. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 0092/2019** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria, repassar recursos à Ajuda Patinhas Marau Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 0093/2019** - Autoriza o Poder Executivo Municipal realizar a abertura de crédito especial no orçamento do Município de Marau para o exercício financeiro de 2019. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 0094/2019** - Autoriza ao Poder Executivo realizar contratação temporária, em caráter excepcional, e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **INDICAÇÃO Nº 0020/2019** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que firma um convênio com a El Shaday de Marau, casa de apoio, disponibilizando um Psicólogo e um Assistente Social. Pronunciamento de Jair Roy. Encaminhado para relatoria ao Vereador Edgar Chimento. **ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2019** - Descreve sobre o Plano de Mobilidade Urbana do Município de Marau. Pronunciamento do Vereador De Conto. Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri. APROVADO por oito votos favoráveis. Justificativa de voto do Vereador De Conto. **PROJETO DE LEI Nº 0089/2019 - EM REGIME DE URGÊNCIA** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito especial no orçamento do Município de Marau para o exercício de 2019. Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri. Pronunciamento do Vereador De Conto. APROVADO por sete votos favoráveis. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Utilizaram o espaço das Explicações Pessoais os vereadores: Jair Roy, Edgar Chimento, Marciano Aguirre, De Conto. O Vereador Renan Borba solicitou espaço de liderança destinado à bancada dos Progressistas, para que o Vereador Anderson Rodigheri fizesse sua manifestação. O Vereador Edgar Chimento solicitou espaço de liderança destinado à bancada do MDB, para que o Vereador De Conto se manifestasse. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE. Requerimento verbal.Vereador Renan Borba.** “Apenas informar, Presidente, que vou me abster da votação, pois estava em período de licença, daí não estava na sessão passada. Muito obrigado.” Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão do dia dois de setembro de dois mil e dezenove tendo sido aprovada por seis votos favoráveis, uma ausência do Vereador Nego Vedana e uma abstenção do Vereador Renan Borba. Igualmente, foi colocada em discussão e votação a ata da sessão solene realizada no dia três de setembro de dois mil e dezenove. **Requerimento verbal Vereador Renan Borba.** “Da mesma forma, Presidente,

abstenção dessa votação, pois não estava na sessão solene por motivo de licença.” Tendo sido aprovada por seis votos favoráveis, uma ausência do Vereador Nego Vedana e uma abstenção do Vereador Renan Borba. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pelo Segundo Secretário, Vereador Edgar Chimento, e também das correspondências recebidas pela Casa. **Requerimento verbal Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente, com base no artigo 82 do Regimento Interno solicito verificação de quorum com a chamada nominal dos vereadores presentes e a citação, para que conste em ata, do vereador faltante. Obrigado.” A Presidente Vereadora Josiane solicitou reunião da Mesa Diretora. Foi realizada pela Presidente Vereadora Josiane a verificação de quorum com a chamada nominal dos Vereadores, sendo que ficou registrada a presença, na sessão, dos seguintes Vereadores: De Conto, Zigomar Zanin, Edgar Chimento, Marciano Aguirre, Anderson Rodigheri, Renan Borba e Jair Roy. Ficou registrada a ausência do Vereador Rudimar Vedana. Após, foi realizada homenagem à Andressa Poletto, aluna da Escola Anchieta selecionada para participar do projeto Jovem Parlamento Brasileiro 2019. **Pronunciamento Vereador Marciano Aguirre.** Cumprimentou os presentes. “Pelo quarto ano consecutivo estamos aqui na casa do povo homenageando alunos da Escola Anchieta pela participação do Projeto Jovem Parlamento Brasileiro. Neste Período em todas as oportunidades tivemos alunos classificados entre os cinco do Rio Grande do Sul para representar Marau e o estado do Rio Grande do Sul em Brasília. Conquista esta que começou lá me 2016 com Gabriele Pagotto, passou por Lucas Parizzi Bernardi, Augusto Vinicius (inaudível), Maikieli Bugs, Julia Costa da Silva, aqui presente, Vítor Smith, também presente no plenário, Bianca Pastre se faz presente o qual agradecemos e agora Andressa Poletto. Com toda a certeza as conquistas desses alunos não foi por acaso. Aqui cito mais uma vez o importante trabalho da Professora Marinilva Dalmoro que, com muita dedicação, vem sempre instruindo e incentivando os nossos alunos. Sem dúvida alguma, professora, por ser seu colega na Escola Anchieta dou o meu testemunho de que o seu trabalho é reconhecido por todos nós. E que os alunos, os seus alunos, tenham um reconhecimento muito valoroso pelo trabalho que executa ao longo dos anos. Da mesma forma Diretora Vera Damarem Borges ao importante papel da direção da escola que apoia professores e alunos. Certamente sem o apoio da direção seria muito difícil conquistar objetivo. É importante, muito importante a parceria, o trabalho em conjunto entre direção, professores, alunos. Sabemos que temos um grêmio estudantil muito atuante. Como professor da escola vários anos sempre vejo com destaque e responsabilidade o grêmio estudantil da Escola Anchieta. Sempre parceiro em todas as horas. Além dos presentes de Brasília, os participantes de Brasília é importante destacar que a nível de estado sempre foram vários alunos da escola concorrendo entre os vinte finalistas. Neste ano, além da Andressa, tivemos os alunos Lucas Tedesco, Mateus dos Santos Farias, aqui presente, Sabrina Sberce Siqueira, Alicia Possa Domingues, Fabiana da Silva Cremmer, Maeli Carvalho da Silva e Letícia Alves do Nascimento, os quais também os parabenizamos. A você, Andressa, que estará em Brasília de 23 a 27 de setembro nos representando, fazendo a merecida defesa das nossas trabalhadoras rurais, como está no projeto de lei de sua autoria, lhe desejo sucesso e tenho convicção que tanto a Escola Anchieta, o Município de Marau e o Rio Grande do Sul estará muito bem

representado. Espero que você, Andressa, os jovens que estão aqui, e outros mais também tenham o gosto pela política, coloquem suas ideias, defendam elas, são de jovens inteligentes, responsáveis, aguerridos de boa conduta, com senso de humanismo, que precisamos para termos um Brasil mais desenvolvido e justo para todos nós. Sucesso Andressa nessa caminhada e com certeza a Escola Anchieta e Marau tem um futuro garantido por terem jovens dedicados que já fazem a nossa história. E com toda a certeza, com absoluta certeza, estarão aí logo adiante comandando o nosso Município seja ele no setor público, no setor privado. Tenho absoluta certeza que Marau está no caminho correto e nós veremos futuramente vocês desenvolvendo as atividades profissionais com grande êxito. Era isso, Senhora Presidente. Muito obrigado.” **Pronunciamento Vereador Zigomar Zanin.** Cumprimentou os presentes. “Mas hoje muito em especial a Escola Anchieta. Começando parabenizar a direção, em nome da professora Vera Damarem Borges, parabenizar pelos quarenta anos, parabenizar pela maneira com que é conduzido esse importante, posso dizer, um colégio que nos orgulha muito fazendo quarenta anos. E o que me chamou muito a atenção, na sexta-feira, a valorização a todos os profissionais da área da educação, a valorização a toda a direção que o antecederam. Então, realmente, colégio Anchieta tá de parabéns. Mais uma vez destaque nacional e aqui já aproveito e parabenizo o Vereador Marciano pela proposição do requerimento e a professor a Marinilva que está a frente deste projeto. Isso, Mari, só da certo, porque por trás com certeza tem garra, determinação, tem uma estrutura dum colégio, dum direção que te dão condições de fazer os projetos saírem do papel, tomarem o seu conhecimento, o envolvimento dos alunos que se dedicam. E quando falo aqui, Vereadores, que uma menina, uma jovem vai lá nos representar em Brasília defendendo trabalhadoras rurais pela qual me orgulha muito mais, que a minha origem. Eu também venho da agricultura. E temas como esse, se nós não começarmos, brigarmos e botarmos papel e escrevermos as pequenas agricultoras rurais ali estão cada vez mais desaparecendo. Então, eu quero aqui parabenizar não soa Andressa, como seus familiares, como todos os colegas que participaram junto do projeto, todos os que já tiveram lá nos representando nos anos que antecederam. E só dizer uma pequena mensagem Andressa: traga de Brasília só o que tem de importante, o que interessa e as outras coisas continue deixando embaixo do tapete. Mas Marau, Rio Grande do Sul, Brasil e o colégio Anchieta nós temos orgulho de você nos representar e com certeza leva essa mensagem de que Marau é uma cidade educadora em todos os sentidos. Portanto, tenha uma boa estadia em Brasília, traga um monte de conhecimento e faça com que nós possamos aprender junto com vocês. Parabéns. Sucesso.” **Pronunciamento Vereador De Conto.** Cumprimentou os presentes. “Quero saudar os pais da vereadora, parlamentar, jovem parlamentar Seu Adelar e Dona Maria de São Paulo da Cruz e a avó Maria, saudando esses três familiares mais próximos da Andressa saúdo a todos os outros familiares. E posso dizer com orgulho que tenho ligação com São Paulo da Cruz. Minha mãe a partir do dois anos viveu lá. O pouco de escola que ela frequentou foi muito pouco, apenas alguns meses foi na escola em São Paulo da Cruz e eu tive a honra de ser por alguns meses professor em São Paulo da Cruz. E entre os vários alunos que eu tive, um menino de seis anos eu ensinei as primeiras letras e ele já foi vice-prefeito de Marau, Dr. Odolir Bordin. Quero saudar a professor a Vera e a professor Marinilva da Escola Anchieta saudando todo aquele colégio,

que eu tive a satisfação de lecionar, verdade que ensino religioso. Mas por motivos e muitos anos à noite, nas segundas-feiras à noite na época, na sétima e oitavo série se dizia na época. Então, também uma vinculação com a Escola Anchieta. Quero saudar os ex-vereadores que se encontram aqui presentes. Todos já mencionados pelo protocolo, inclusive alunos que já passaram por esse encargo que a Andressa está hoje representando. E não dá pra dizer que é sorte. Uma vez, diretora Vera, uma vez pode ser sorte. Duas vezes, três vezes, quatro vezes e algumas vezes mais do que um não é sorte, é competência. Eu não vou entrar no mérito analisar o projeto de lei, pois ele é da alçada do Poder Legislativo, de uma das partes do poder que é a Câmara dos Deputados que analisaram, consideraram pronto pra ser analisado e a Andressa vai ter a honra de em nome do povo marauense, de Marau cidade educadora, entregar esse projeto lá. Mas a ti, Andressa, e aos que já passaram por esse caminho do Jovem Parlamentar eu digo mais ou menos, referendo o que falou o Vereador Zigomar. Em Brasília não procure aprender muito, não tem muito a ser ensinado lá em Brasília em matéria de leis e da maneira dos vereadores se comportar. Se tu trazer de lá os exemplos de representantes, a Câmara de Marau que até hoje foi bem, talvez comece a ir mal. Mas aproveite a partir desse momento a ver o que são leis. Se os homens vivessem harmoniosamente não haveria necessidade de leis. Se eu começo a conviver em relações com o Vereador Zigomar e nós nos entendemos sempre não há necessidade de lei. Mas no momento que ele quer uma coisa e eu quero outra, tem que ter uma lei pra dizer quem que está com a razão. Infelizmente o ser humano precisa de leis. Mas em 1748 Montesquieu lá na França, ele era nobre, era iluminista, político, filósofo e escritor. E ele escreveu um livro *Do Espírito das Leis*. E ali ele deu as primeiras orientações de como se fazer as leis. E as leis elas tem que ter princípios. Não é fazer uma lei assim, o De Conto quer fazer uma lei faz. Ela tem princípios a serem seguidos. O princípio da legalidade, a lei ela tem que legalizar, não pode simplesmente fazer uma lei por qualquer coisa. O princípio da impessoalidade, eu não posso fazer uma lei pra beneficiar uma pessoa ou um grupo de pessoas. Não posso fazer uma lei que diga o pai do Vereador Antonio Borella De Conto passará a receber de pensão *pós morte* tanto por ano. Ela é pessoal, eu tô citando o nome da pessoa a ser beneficiada. Tem que ser uma lei como aqui. ela cita o a avó dela como exemplo, mas não está fazendo a lei para a vó dela. Ela não cita o nome da avó na lei. Cita as mulheres rurais que trabalharam. Ela atende ao princípio da impessoalidade. Se ela tivesse colocado essa lei pra que a minha avó passe a receber, ela seria inconstitucional porque seria personalizada. A lei tem que ter moralidade. Muitas vezes se ouve dizer por aí fulano os deputados aprovaram tal coisa, ou os vereadores aprovaram tal coisa. É legal. Por quê? Porque está na lei. Mas a lei é moral? Muitas vezes a lei é imoral. Ela é legal porque foi aprovado. Então nós temos que ter o princípio da moralidade. As leis devem ser feitas para atender os princípios de que todos são iguais perante a lei. E também a publicidade. Esses tempos alguém nessa história de briga aí, alguém colocou no Face que os deputados tinham aprovado uma lei secreta. Não existe lei secreta. O princípio da lei, um dos princípios é a publicidade. Toda a lei tem que ser publicado, desde o projeto. Os projetos que o Vereador Chimento leu que estão entrando hoje, eles estão à disposição desde sexta-feira, no site da Câmara, para quem quiser ver e analisar o projeto. E depois a lei quando for publicada. Nunca se poderá fazer uma

lei só entre nós aqui e que o povo não fique sabendo que nós aprovamos. Então, Andressa, se eu posso te dar um conselho procure desde já, porque você tá mostrando vocação, para esse caminho da política, senão não teria ingressado nesse teste aqui que te deu esta honra. Procure desde o começo: leis certas para eu povo seja bem servido. Parabéns a ti. Parabéns aos teus familiares. Parabéns à Escola Anchieta, todos os professores, os próprios colegas que te apoiaram. Marau sente orgulho de você. Obrigado.” **Pronunciamento Presidente Josiane.** “Também quero deixar uma pequena mensagem pra Andressa que aproveite esse momento, essa oportunidade. A Escola Anchieta tem proporcionado aos seus alunos, através da professora Marinilva e eu acho que é muito importante os jovens estarem incluídos, inseridos na nossa política, na importância daquilo que eles percebem com seus olhos, né. Que a gente, às vezes, procura buscar conselhos, buscar ideias de quem já é mais velho que nós, ou quem já tem mais experiência, e acabamos esquecendo de ver a visão do jovem, a visão do adolescente sobre a realidade do nosso país, da sociedade que nós vivemos. Então, aproveite esse momento. Vá com muito vigor conhecer Brasília, que a gente só acaba acompanhando pela televisão às vezes. Mas também é um lugar muito bonito de ser conhecido. Você terá contato com todos os lugares, com todas as pessoas que são importantes no nosso país. Então, vá lá. Defenda o seu projeto. Traga mais vitória pra sua vida, aproveitando que é apenas um degrau né, apenas um começo de um grande vôo que você pode alçar daqui pra frente. Parabenizar o Vereador Marciano Aguirre pela proposição e pela homenagem. quero convidar, então, Andressa pra que você venha aqui ao meio, ao centro do plenário e o Vereador Marciano Aguirre estará fazendo a entrega de um certificado. Então, das mãos do Vereador Anderson Rodigheri.” O Vereador Anderson Rodigheri entregou à homenageada um certificado da homenagem realizada. Em seguida, a homenageada Andressa Poletto, fez seu discurso, assim como a Professora Marinilva Dalmoro e a Diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, Sra. Vera Damarem Borges. **Pronunciamento da homenageada Andressa Poletto.** “Boa noite a todos. Gostaria inicialmente de cumprimentar os senhores vereadores, e em especial o Vereador Marciano Aguirre. Cumprimento também os professores, alunos e demais presentes. este é o primeiro ano que participo do Projeto Parlamento Jovem Brasileiro. Fui incentivada pela professora Marinilva nas aulas de história a criar um projeto de lei que beneficiasse o povo brasileiro. Baseado num problema familiar criei uma lei dentro da área dos direitos humanos, especificamente para auxiliar as trabalhadoras rurais que encontram obstáculos na hora de encaminhar sua aposentadoria. Fiquei muito feliz com a minha classificação e em ter a oportunidade de representar a minha escola, meu Município e meu Estado em Brasília com jovem deputada federal. Acredito que seja muito importante a participação da juventude na política. Os jovens precisam ser motivados, com bons exemplos, valores e princípios éticos. Agradeço por esta homenagem que lembrarei por toda a minha vida. Muito obrigada.” **Pronunciamento de Marinilva Dalmoro.** “Boa noite a todos. Inicialmente cumprimento os senhores vereadores, especialmente o Vereador Marciano por essa iniciativa. Cumprimento também os pais, familiares, alunos, a ex-deputada federal jovem a Bianca Pastre, a Julia Costa da Silva e Vitor Schimit e cumprimento os demais presentes. Em 2016 comecei a trabalhar, em sala de aula, com o projeto Parlamento Jovem Brasileiro. Ao propor esse desafio aos meus alunos, procurava sempre conscientizá-los da

importância da boa política nas nossas vidas. Nesses quatro anos trabalhando com esse projeto a Escola Anchieta já classificou 34 alunos a nível estadual, e oito a nível nacional. É difícil descrever o quanto eu me sinto feliz com isso, é gratificante saber que o meu trabalho está fazendo a diferença na vida desses jovens. O projeto PJB faz com que os alunos se questionem sobre as dificuldades que o nosso povo está enfrentando. E quem sabe com uma nova lei criada por eles tentar mudar essa situação. Tentar diminuir a desigualdade social e construir um país mais justo, um mundo melhor para se viver. Considero que a escola é um lugar não apenas para aprender conteúdo, mas é um lugar onde possamos compartilhar experiências e viver momentos únicos, que nos faça crescer como ser humano. Parabéns, hoje, a aluna Andressa Poletto, jovem deputada federal, cuja proposta de lei traria benefícios às mulheres trabalhadoras do campo. Acredito que a lei é um instrumento para garantir a igualdade todos. Andressa, eu sei que você levará o nome da nossa Escola Anchieta e do nosso município ao Congresso Nacional e fará com muito orgulho. Desejo todo o sucesso em Brasília. Tenho certeza que você irá atuar de forma brilhante. Parabéns, também, aos alunos que se classificaram a nível estadual, o Mateus Santos Farias que está aqui presente. Lembrem do que eu sempre digo pra vocês: estudem muito, amem os estudos; é no estudo que está parte do seu sucesso na vida. A Escola Anchieta tem muito orgulho de tê-los como nossos alunos. Muito obrigada.” **Pronunciamento de Vera Damaren Borges.** “Boa noite a todos. Boa noite meu colega Marciano. Obrigada por esta oportunidade. E de fato eu ando numa semana muito emocionada, em função dos nossos 40 anos que a gente comemorou na sexta-feira, né. E como eu falei lá eu passo, às vezes, muito mais tempo na escola do que em casa. Eu passo mais tempo convivendo com os alunos. Mas este conviver é sinônimo de aprender com eles. Ficar junto com vocês como alunos, participar da vida de vocês só nos leva a aprender. É uma experiência que profissão nenhuma traz. Me desculpem as outras profissões, mas ser professora é a melhor profissão do mundo. Não existe profissão melhor. A gente só aprende, e a gente só é feliz a cada dia. E esse prêmio da Andressa, né, de ir pra Brasília, assim como os outros, o Vitor e a gurizada que já foram, são prêmios, são resultados de um trabalho deles. Tudo bem a escola oportuniza, a professora Marinilva orienta, mas são eles. E por que que são esses alunos e não são outros? Porque são eles que deram o melhor deles. Então, parabéns Andressa. Parabéns aos que já foram e já voltaram e nos encheram de orgulho disso. É muito, mas é muito bom fazer parte desses momentos e da vida de vocês. Eu quero que a Andressa vá pra lá e venha e continue com esse sorriso lindo e esse sorriso cativante, com muito mais conhecimento. Muito obrigado, Marinilva, por ser antes de tudo minha colega e me deixar aprender muito contigo, mas também por ser essa professora incrível, que traz para os alunos esse conhecimento todo. Muito obrigado a todos vocês pela oportunidade. Muito obrigada por todas as vezes que vocês nos ajudaram com o transporte dos nossos alunos até, autorizando o transporte até Porto Alegre, pra levá-los até o aeroporto. E é muito, muito bom ser professora deles. Muito obrigada.” O Vereador Zigomar Zanin solicitou requerimento verbal e, em seguida, reunião de bancada. **Requerimento verbal Zigomar Zanin.** “Senhora Presidente, gostaria de uma reunião de bancada pra podermos cantar os parabéns. Uma reunião de bancada, por favor”. **COMUNICAÇÕES: Pronunciamento Vereador De Conto.** Cumprimentou os presentes. “Nós encerramos o dia 7, às 18

horas, a Semana da Pátria em Marau relativa a 197ª vez em que se celebra a Independência do Brasil. Eu já fui 12 anos, nos mandatos do Bordin e os dois do Zanchin, 12 anos Presidente da Liga e agora nesses três do Prefeito Iura também, completando 15 anos de Presidente da Liga. E posso dizer com toda a tranquilidade, para mim, a melhor semana da Pátria. Quando a Liga da Defesa Nacional do Rio Grande do Sul fez o comunicado pra nós de quando chegaria o fogo simbólico em Marau quais seriam os temas e mencionou que um dos temas era em nível nacional a bandeira do Brasil, fiquei contente porque gosto, amo esse símbolo, mas ao mesmo tempo preocupado porque essa bandeira está sendo usada por partidos políticos em manifestações e tinha medo que alguma coisa fosse acontecer. Recomendamos a todos que iam desfilar, ser apresentar no altar da pátria que não fizessem uso político da bandeira, mas apenas apresentasse como símbolo maior da nossa pátria e assim aconteceu. Nós tivemos a participação da Câmara de Vereadores, ora um, ora outro. As três bancadas com assento nessa Casa se fizeram presentes nos sete dias da semana. Tivemos a sessão solene lá na Casa da Cultura em que cada uma das bancadas também se manifestou, a própria Presidente como chefe do Poder Legislativo também uma reunião tranquila, sem nada que se pudesse por um til em cima pra criticar. Desfile nós tínhamos dito e desde o primeiro momento já lá me julho, ou começo de agosto, acho que era de julho, que se amanhecesse chovendo o desfile seria cancelado e não transferido. Eu levantei 06 horas, olhei pra fora tava um pouco úmido na frente do prédio, aos poucos aquilo foi secando e resolvemos então, fazer o desfile, porque estava tudo preparado as escolas e assim por diante. E exatamente, coincidência, quando os primeiros acordes da banda marcial de Marau repercutiram na avenida começaram a cair as primeiras gotas de chuva. Mas não foi uma chuva em nenhum momento torrencial. Começaram a desfilar entidades, depois as EMEIS, depois as EMEFs, e assim por diante. E uma das coisas que eu quis observar desde o começo: olhar o rosto de quem desfilava, se estavam tristes, se estavam revoltados por ter que desfilar naquela garoa. E o que a gente via era alegria, tanto dos adultos, e principalmente das crianças. E ficou livre pra que se alguém não quisesse, algum pai, um mãe quisesse retirar embora já estivessem pra desfilar. Do desfile nós não iríamos impedir e não tomar nenhuma represália. Mas assim nós vimos todo mundo desfilar. Surgiram algumas críticas, porque não tivemos pena das crianças, ontem né, que era o dia seguinte, hoje o pronto atendimento estaria cheio de crianças com gripes e assim por diante. Parece que nada disso aconteceu. E faz parte quem faz receber críticas de alguns. Se por outro lado invés de aquela garoa tivesse um sol forte, as mesmas pessoas diriam onde é que tá a cabeça desses organizadores deixar essas crianças desfilar sob um sol tão quente. O importante é que foi tudo muito bem e sinto-me satisfeito por. E quero agradecer antes que encerre o meu tempo, Presidente, peço esse espacinho, pra agradecer a Secretaria de Educação que foi o auxiliar principal da Liga. Não fui eu, foram as professoras, o que trabalharam ali e eu só quero agradecer. Obrigado Senhora Presidente”.

Pronunciamento Vereador Anderson Rodigheri. Cumprimentou os presentes. “Falar sobre esse assunto pode ser perigoso, frente a inversão de valores que seguidamente se presencia, mas mesmo assim iremos arriscar, pois o silêncio seria negligenciar o fato. E até para evitar que algumas palavras mal interpretadas, e por ser algo extremamente técnico, escrevi o pronunciamento. O Poder Legislativo de

Marau, está passando por um momento difícil, quando um dos nossos pares sofre uma condenação criminal a cumprir a pena privativa de liberdade no regime semiaberto. Devemos agir com fidalguia, mas também com responsabilidade. Não devemos, sob hipótese alguma, entrar no motivo da condenação, mas no resultado final, e a consequência deste. E está devidamente expresso na Constituição Federal qual é atitude que devemos tomar, sem envolvimento de questões políticas partidárias. Nem pra acusar nem para defender, apenas cumprir a Constituição que juramos defender quando tomamos posse. Desta forma o artigo 15, inciso III, determina a perda ou suspensão do mandato para quem tiver condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos. Permitam-me Citar um pequeno trecho de um artigo jurídico que trata sobre isso. Sendo assim, em relação aos parlamentares estaduais ou municipais, a Constituição Federal não criou exceção da incidência do artigo 15, inciso III, cabendo a eles, caso transitada em julgado sentença condenatória por infração penal, a extinção do seu mandato, ou seja, a regra geral aplicável na hipótese de suspensão dos direitos políticos, com a iminente cessação do exercício do mandato, tratando-se de ato vinculado do Poder Legislativo estadual, distrital ou municipal que deverá seguir o art. 15, III, da Constituição Federal. Pelo o que ouvimos da entrevista da presidente, é que estão esperando vir algo do judiciário. Acredito que uma atitude deve ser tomada pelo Legislativo, dentro da sua prerrogativa, autonomia e independência, senão pelo citado artigo 15, caso haja interpretação diferente, que seja pelo artigo 55 do mesmo diploma legal que diz que Perderá o mandato o Deputado ou Senador e por simetria o vereador pelo artigo 29 da Constituição, que diz que perderá o mandato quem sofrer condenação criminal em sentença transitada em julgado. E o parágrafo 2º do artigo 55 diz que nesse caso a perda do mandato será decidida pela Câmara dos Deputados, por maioria absoluta, mediante provocação da respectiva Mesa ou de partido político representado no Congresso Nacional, assegurada, obviamente, ampla defesa. E essa provocação já foi feita pela bancada dos progressistas quando encaminhou o requerimento ao plenário 19 que foi retirado da pauta pela presidente. Da mesmo forma está no artigo 27 da Lei Orgânica que diz Sujeita-se à perda do mandato o Vereador que proceder de modo incompatível com a dignidade da câmara ou faltar com o decoro na sua conduta pública. Regimento Interno. Artigo 12. Considera-se procedimento incompatível com o decoro parlamentar, comportamento vexatório ou indigno capaz de comprometer a dignidade do Poder Legislativo Municipal. Com o mais absoluto respeito ao vereador Nego Vedana, seus familiares, amigos e eleitores, a perda do mandato é medida que se impõe, não por questões políticas, mas sim constitucional. Mediante isso solicitamos, mais uma vez, providências da mesa diretora. Obrigado Senhora Presidente”. **Líder do Governo Vereador De Conto.** Cumprimentou os presentes. “Hoje entram nesta Casa quatro projetos de lei oriundos do Executivo o de número 91 altera as Leis Municipais 5.537, 5.541, 5.542, 5.550, 5.553, 5.561 e 5.568, que dispõem sobre a abertura de crédito especial para o exercício financeiro de 2019. Então, um projeto de lei quer se transformando em lei modificará uma série de outras leis. Que na justificativa que veio do executivo diz o presente projeto de lei tem a finalidade de alterar a legislação que trata da abertura de créditos especiais a fim de adequar a legislação municipal aos dispositivos constantes no manual de contabilidade aplicada ao setor público que permite o reforço de créditos especiais. Então, há modificações neste manual e

o Poder Executivo está remetendo a esta Casa essas alterações dessas leis. E o valor é insignificante, mas se fosse um centavo também teria que passar por aqui. O valor somado indenizações e restituições, livre, de planejamento urbano e também da infraestrutura escolar somados chegam a R\$ 2.600,00. Temos depois o projeto de lei número 92. Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos à Ajuda Patinhas Marau. É uma entidade formada por voluntários que se dedicam a causa animal, que mesmo com as tarefas comum do dia a dia arrumam tempo para atuar junto à comunidade na proteção dos animais de rua. Atualmente o grupo sobrevive com doações e com fundo arrecadado em campanhas e eventos. Com a parceria do poder público o grupo viabilizará cirurgias de castração, tratamento e alimentação aos animais de rua, contribuindo para um melhor controle das situações existentes. O valor a ser repassado é de R\$12710,40, divididos em 12 parcelas de R\$ 1.059,20. Além disso, a Prefeitura já vem ajudando a APAM . Então, nesse aspecto acredita-se estão aí que não está não abandonado não essa ajuda a quem cuida dos nossos animais, principalmente cães e gatos. Espero que ninguém vá criar jacaré em casa. Autoriza o Poder Executivo, o 93, a realizar a abertura de crédito especial no orçamento do Município de Marau para o exercício financeiro de 2019. O valor de R\$ 38.660,84. O Município recebe verbas, essas verbas ficam nos bancos, rendem juros, né, tem rendimentos. E esse rendimento não pode ficar pro Município, mas ser devolvido da onde vieram . então, esse projeto 93 tem essa finalidade nesse valor de trinta e oito mil e pouco reais. E temos ainda o projeto de lei 94 que autoriza contratar temporariamente, em caráter excepcional, durante o exercício de 2020 as seguintes categorias funcionais pra suprir necessidades eventuais da Secretária Municipal de Educação, 120 professores, 50 atendentes de creche, 60 serventes e 3 psicopedagogos. Não vale aqui alguém dizer, mas saiu um concurso a pouco teria que chamar os concursados. Este caso vem se repetindo por todas as administrações municipais. É uma reserva para chamar, excepcionalmente, nesses quatro cargos. Alguém que por motivo de licença-saúde, licença-maternidade, licença-interesse, por qualquer outra razão, deve ficar alguns dias ou alguns meses fora do seu serviço. Se chama alguém concursado, depois que ele é empossado no cargo não sai mais. E quando retorna o titular que terminou a sua licença seja qual ela for ficariam dois no mesmo cargo e um ficaria sobrando. Então, esses casos são só para o ano de 2020. Encerrado o ano 2020, esta lei perde o valor. E somente nesses casos, né. E as funções públicas, essas serão supridas através de processos seletivos simplificado. Não há necessidade de o impacto financeiro, pois não e trata de criar novos cargos, mas apenas de substituições. Então esse projeto vem de muitos e muitos anos passando por vários prefeitos, porque é o normal. Não tem como nós substituímos um professor que vai tirar 15 dias de licença, outro 03 meses de licença e colocar alguém que está concursado. Esse esperará quando houver a vaga por aposentadoria, desistência de alguém no cargo e assim por diante. Então, espero que esse projeto seja compreendido, pode ser analisado com tranqüilidade. Ele só vai valer mesmo a partir do dia 1º de janeiro de 2020. Então, nós temos quase 04 meses para aprovar esse projeto. Só peço que não abusem dos quatro meses. Senhora Presidente, são esses os projetos que entram hoje oriundos do Poder Executivo. Muito obrigado”. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 0091/2019** - Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de

Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 0092/2019** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria, repassar recursos à Ajuda Patinhas Marau Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 0093/2019** - Autoriza o Poder Executivo Municipal realizar a abertura de crédito especial no orçamento do Município de Marau para o exercício financeiro de 2019. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 0094/2019** - Autoriza ao Poder Executivo realizar contratação temporária, em caráter excepcional, e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **INDICAÇÃO Nº 0020/2019** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que firma um convênio com a El Shaday de Marau, casa de apoio, disponibilizando um Psicólogo e um Assistente Social. **Pronunciamento do Vereador Jair Roy.** Cumprimentou os presentes. “Fiz essa indicação em contato com o diretor da Casa El Shaday, onde ele me colocava a dificuldade financeira que a casa vem passando. Sabe-se que o custo desses dois cargos indicados é um custo alto. A casa hoje tem muitas despesas e temos lá 15 marauenses. A casa tem bem mais, mas só de Marau tem 15 marauenses que freqüentam a casa. Então, um pedido dele que o Executivo possa aí com carinho dar uma atenção a esse pedido. Obrigado.” Encaminhado para relatoria ao Vereador Edgar Chimento. **ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2019** - Descreve sobre o Plano de Mobilidade Urbana do Município de Marau. **Pronunciamento do Vereador De Conto.** “Senhora Presidente. Caros colegas Vereadores. Esse projeto ele é importante, porque não é apenas uma decisão do poder legislativo que resolveu fazer um projeto. É uma exigência de uma lei federal 12587 de janeiro de 2012, que estabelece que os municípios para que possam receber auxílios no que se refere a toda essa estrutura da mobilidade urbana, possuam também uma lei. A lei, em si, ela tem 24 artigos. No entanto tem em anexo, o anexo número 1, relatório consolidado, que ali sim está estruturado, explicado, que traz em detalhes as ações a serem tomadas e os resultados a serem alcançados. Quer dizer, é um projeto bem elaborado que veio com orientação. Aqui mesmo vieram pessoas especializadas pra explicar pra nós vereadores, com projeção ali, explicando tudo, né. E não é simplesmente agora aprovar, até o vereador colocou no seu relatório, que espera que não seja apenas uma lei que depois não seja cumprido. Ela tem que ser cumprida, sem isso não vem verba. Então, só se o Prefeito não quiser fazer nada, então, ele não cumpre a lei, se não ele se obriga a cumpri-la. Então, esse anexo número 1, eu repito, trás em detalhes as ações a serem tomadas e os resultados esperados. Acredito que esse é mais uma modernização dentro da nossa legislação aqui de Marau. Foi feito uma vez um projeto Marau 20 20 não foi obra de um governo municipal, não foi obra de um partido. Quem recebeu um livro, que depois foi transformado em livro encontrará centenas de nomes de todas as cores partidárias, de todas as profissões, algo realmente da população marauense, da sociedade marauense. E o projeto 20 20. Marau 20 20, acho que ficou mais ou menos no Marau 20 12 e parou. Mas era algo

que tinha sido elaborado aqui em Marau, mas basta pegar o livro que fala sobre o projeto lá tem nomes, inclusive até talvez de vereadores que estão aqui, que ocupasse alguma função na época dentro e uma entidade e assim por diante. Eram várias comissões, elas elaboravam. Me recordo que, inclusive no meio ambiente, eu participei e foi muito bem elaborado, não porque eu estava presente, porque quem dirigia queria aquilo bem elaborado. Então, agora nós temos esse plano que tem a fiscalização do governo federal que controla que se não for feito como tem que ser feito não haverá verbas para mobilidade urbana. E o que nós precisamos é cada vez mais melhorar isso, pra que Marau possa realmente ter mobilidade urbana e não esse travamento que tem que a gente, muitas vezes, fica aí num digo horas, mas minutos perdidos aguardando que se possa entrar numa rua e assim por diante. Então, é uma série de coisas que precisam ser feitas e esse projeto de lei acredito que aprovado hoje vai dar uma grande ferramenta para a atual administração e administrações que virão depois. Obrigado Senhora Presidente.” **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente. Colegas Vereadores. Assistência. Estudaram bastante para apresentar esse plano de mobilidade urbana. Mais de dois anos, porque logo que assumimos em 2017 pautamos várias questões envolvendo o trânsito do nosso Município. E a resposta em plenário ou a resposta em relatórios era vai ser, tá lá no plano de mobilidade urbana, lá vamo resolver o problema do trânsito. Quando nós cobrávamos o sistema binário que deveria haver a continuidade, quando os vereadores traziam a q questão de sinaleiras que precisavam ser colocadas, quando nós apontávamos que nenhuma que não seja pintura de faixa de segurança, nenhuma ação do trânsito havia sido realizada por essa administração vinha assim a resposta: estamos estudando com um pessoal altamente qualificado que vai montar o plano de mobilidade urbana. Ele está aqui e nós iremos votar favoráveis e esperamos que estas ações que de fato auxiliem o trânsito, principalmente, o nosso Município seja resolvido. Obrigado Senhora Presidente.” APROVADO por oito votos favoráveis. **Justificativa de voto do Vereador De Conto.** “Eu votei favorável, porque este é um projeto do Município de Marau, não do Poder Executivo. O Legislativo fez audiência pública, co mo o Executivo tinha feito. Gostaria até de ver a foto que foi batida naquele dia, quantos estavam presente que ora criticam aqui ou lá fora, talvez não estavam aqui para dar a sua opinião. É lógico, eu disse durante toda a minha explanação anteriormente. Justifico agora novamente o meu voto. É para ser cumprido, como era para ser cumprido o Marau 20 20 e não foi. Obrigado”. **PROJETO DE LEI Nº 0089/2019 - EM REGIME DE URGÊNCIA** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito especial no orçamento do Município de Marau para o exercício de 2019. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente. Esse projeto vem complementar e abrir um crédito especial do orçamento aonde havia na rubrica quinhentos e quarenta e dois mil para pavimentação de vias urbanas, está se passando para a construção de delegacia de polícia civil os mesmos quinhentos e quarenta e dois mil. A fonte era do FINISA, que era um financiamento feito pela administração municipal com a finalidade de fazer a pavimentação, a infraestrutura urbana e na justificativa o senhor Prefeito diz que o presente projeto de lei tem a finalidade de incluir no orçamento a dotação acima relacionada a fim de possibilitar a utilização do recurso do FINISA párea construção da sede da delegacia de polícia. Esta utilização precisou passar pela anuência da caixa, a que foi obtida essa

semana. Porém essa anuência ela não veio anexada ao projeto de lei, e acredito que quando se afirma algo tenha que vir a questão probatória. E nós em conversa com a Presidente Josiane explanamos essa solicitação, não precisou fazer nenhum pedido de diligência externa e o Executivo tinha lá e de pronto encaminhou para esta Casa a resposta e esse pedido chegou às mãos desse Vereador. porém, mais do que está em meio poder, senhora presidente, esse ofício, essa anuência da Caixa Econômica Federal deve estar anexada ao projeto e que não está. Então, o nosso pedido em primeiro lugar é que este ofício que está em poder nosso seja anexado ao projeto para que aquilo alegado na justificativa, que não faz parte do projeto de lei, faz parte do projeto de lei, mas não fará parte da lei, que ele esteja anexado ao projeto demonstrando essa anuência e de fato os motivos par essa mudança da destinação do financiamento para uma importante obra, certamente, que é a construção da nova delegacia. Obrigado, Senhora Presidente.” **Pronunciamento do Vereador De Conto.** “Senhora Presidente. Caros colegas Vereadores. foi muito bem explicado pelo Vereador Anderson, então não há necessidade de eu explicar e poderemos votar se ninguém mais se candidatar a falar.” APROVADO por sete votos favoráveis. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Utilizaram o espaço das Explicações Pessoais os vereadores: **Pronunciamento do Vereador Jair Roy.** Cumprimentou os presentes. “Quando eu uso essa tribuna e falo do alto gasto com a imprensa do Executivo sou criticado, às vezes pela própria imprensa, às vezes por vereadores aqui dessa Casa. mas faço isso porque tenho certeza que se gasta muito. Se gasta muito com publicidade. E digo isso, porque quando faço um pedido de informações ao Executivo e é negado, tenho que buscar outros recursos, pra que esse pedido venha até o meu gabinete, isso no mínimo é um desrespeito ao Vereador. quando [inaudível] Prefeito que anuncia na habitação, no dia 22 do sete de 2017, um programa habitacional de 48 apartamentos. Tá aqui o jornal. O mesmo jornal anuncia, o mesmo projeto habitacional dia 16 de janeiro de 2019, e que esse projeto não vai sair do papel. Não se gasta dinheiro de graça publicando isso, pra promoção pessoal de uma pessoa. isso é gasta dinheiro desnecessário, utiliza na saúde, compra remédio pra população, dá em exame e diga-se de passagem que tem inúmeras pessoas esperando exames, marcando pra três meses, quatro meses, porque a cota não tem mais. Isso é preocupante. Quando se vê o financiamento de dezessete milhões, feito pelo Executivo, com prazo de dois anos pra se pagar. Dois anos de carência e quinze pra se pagar, vocês sabem quanto isso vai custar? Os próximos quatro prefeitos vão ter que pagar a conta e o valor no é pequeno, passa de trinta e cinco milhões, bastante. O juro não é barato. Os dois primeiros anos que é feito as obras, tá correndo juro. Façam essa conta, mais de dezessete milhões. Mas não se vê com tanta mídia, um prefeito que diga isso, que é dois anos de carência e quinze anos pra se pagar. Ninguém anuncia isso. E aí você vai ali fora e pede pras pessoas essas obras que tão sendo feitas aí, tu sabe de que forma tá sendo pago? Ah, deve ter vindo dinheiro de fora. Veio sim de fora, mas veio dos bancos. Então, isso tem que dar uma explicação. Isso tem que dizer pra comunidade. não se diz a verdade. não se fala a verdade pra comunidade. não se publica o que não é interesse do município. só se publica interesse, promoção pessoal. Vocês ouvem a rádio, dez, quinze, vinte chamadas por dia, Prefeitura Municipal ba bá.. Prefeitura Municipal em Ação. Orçamento municipal participativo. Quantas comunidades foram feitas até agora? São sessenta e poucas comunidades,

se abandonou e tá no programa aqui do governo, aonde diz assim melhorar e aprimorar e aprimorar o orçamento municipal participativo nas comunidades. Mentira do Prefeito. Tá mentindo de novo. Tá aqui o programa de governo. Aprimorar o plano de carreira e valorização dos profissionais professores. Foi feito professor Marciano? Mentira de novo. Construir novas creches. Não vi nenhuma nova. Mas enfim a gente se questiona. E a questão colega Vereador Nego Vedana, esperamos aqui que a Presidente tome as medidas cabíveis quanto ao acontecido. Mas o que me causou surpresa essa semana foi o Prefeito dá o anúncio na rádio, uma coletiva na rádio pra mentir de novo. Dizer que não sabia. Eu não sei de nada. Lamento, mas eu não sabia de nada. Tchê, vai mentir em outro lugar. Vá lá em Nova Bréscia. Não vá mentir pra comunidade de novo. Tudo isso que eu falei aqui é mentira do Prefeito. E essa semana mais uma e graúda. E a comunidade, estive participando de três, quatro eventos era um orelhão, era o que se falava. O prefeito não sabia do caso? O Prefeito não sabia do caso? Manteve o Secretário Nego vedana. Ele não sabia? Foi na rádio falar isso. Falou. É fato. Tá gravado, na entrevista. Vergonha. Obrigado, Presidente.” **Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento.** Senhora Presidente. Senhores Vereadores. Eu quero aqui primeiramente parabenizar Seu De Conto aí pelo excelente trabalho que fez, junto como Presidente da Liga aí. Sem dúvida nenhuma acho que foi um ano diferente. Quem realmente desfilou esse ano aqui é porque ama a sua pátria. E não tenho dúvida nenhuma que, eu se fosse criança, mesmo com os pingos de chuva que aconteceram eu me sentiria muito mais feliz desfilando, do que se tivessem cancelado o desfile pena antes de começar. Então, parabéns. Acho que foi um ótimo trabalho desempenhado por ti e por toda, sem dúvida nenhuma, Secretaria de Educação aqui do Município de Marau. Eu acho que quando se pega junto vejo que as coisas acontecem, as coisas acontecem. Como acontece também na área do esporte, na área cultural, aqui do Município de Marau. Vejo que as entidades hoje são motivadas a participarem de competições, a se inscreverem em competições. Nós tivemos aí o encerramento de duas competições no final de semana também. Tivemos o evento do Marau Fusca Clube lá no parque municipal. Também tivemos o Circuito de Corrida Municipal que aconteceu aqui no centro da cidade. Enfim, o envolvimento da administração lura e Rui com as entidades e com a comunidade faz com que as coisas aconteçam aqui no Município de Marau. Vejo aqui, também, o Pastor Eberson e os seus colegas aí que fazem parte da Assembleia de Deus também. E que nós teremos nesse final de semana um excelente evento também em parceria com o Município de Marau aqui, pra nós participarmos de uma palestra sobre a prevenção da saúde mental e do suicídio. E é assim que se constrói uma cidade, assim que se constrói um município com parceria com as entidades. Coisa que daqui a pouco teve falta no governo anterior. Roy, eu confesso que eu não viria mais aqui nessa tribuna falar disso ou daquilo. Já falei de alguns pontos há duas semanas atrás, mas enquanto vocês aqui não vierem dizer naquela revista, naquele jornalzinho que vocês fizeram com dinheiro público também, dizendo lá que tava sendo construído 48 apartamentos também. Eu até agora não vi aqueles 48 apartamentos que vocês colocaram lá. Dizendo que tinham recebido 21 milhões de recursos externos. Eu não sei até agora, vocês não nos trouxeram quais são esses recursos externos. Desapareceu? Eu não vou falar mais nada até vocês não virem aqui ou pelo menos disserem não, é mentira. Fazer a relação desses 21 milhões de recursos externos que tá lá escrito no jornalzinho.

Sumiu. Sumiu. Desapareceu. Estranho né? Mas porque que não vem aqui ou vem aqui e diz que era mentira aquilo lá também. É fácil criticar os outros. É fácil. Mas quando cai no teu pé aí tu não vem aqui justificar o porquê. Mas enfim, não vou falar mais nada até não vim essa resposta aqui. Então se é pra chamar um de mentiroso, nós chamamos o outro de mentiroso também. Tá? Mas me apareça a próxima vez com números, caso contrário eu vou dizer muito claro que o teu ex-prefeito também é mentiroso. Era isso, Senhora Presidente. Muito obrigado”. **Pronunciamento do Vereador Marciano Aguirre.** Cumprimentou os presentes. “Aqui também vamos falar um pouco sobre o desfile cívico. Vereador De Conto não está no momento. Onde é o presidente, também, da Liga da Defesa Nacional. E dizer que nós temos aqui no plenário também quem antecedeu o vereador De Conto como presidente da Liga de Defesa Nacional, Rafael Pastre. Na época eu não tinha a tribuna, mas hoje estamos aqui na sua presença também sabemos do valoroso trabalho que o senhor fez como presidente da Liga de Defesa Nacional, onde junto, na época, com a Secretaria Municipal de Educação também conduziu, de forma brilhante, no período de quatro anos. Então, parabéns Rafael, parabéns Seu De Conto pelo trabalho que realiza de forma espontânea. Trabalho gratuito. Um trabalho que é apenas demonstrar um ato de civismo, um ato de valorização da nossa pátria. Então, certamente, estão de parabéns os dois presidentes que aqui se encontram presente. O atual e o anterior. Também dizer Seu De Conto, Rafael que é muito difícil mesmo, realmente às vezes ter que se tomar uma decisão em cima da hora como foi o caso de sábado. Eu desfilei. Desfilei com muito orgulho. E com muito orgulho também digo que desde os meus 10 anos de idade, hoje com 52, acredito que eu fiquei dois anos sem participar de desfile cívico, ou como aluno, como professor, uma vez também como militar quando servia o Exército Brasileiro e sempre que puder estarei presente com orgulho desfilando no dia 07 de setembro, mostrando um pouco do civismo que carrego dentro de mim. Enfim, talvez o desfile não tenha tido lá um grande número de participantes em motivo da chuva, mas foi um bom desfile. E esperamos que os próximos saiam sempre melhores. Aqui também vou usar a tribuna para falar um pouco sobre estradas do interior. Nesse final de semana visitei, até no sábado após o desfile, visitei várias comunidades da região do Distrito de Veado Pardo. E nós sabemos que durante 60, 90 dias nós temos tido muita pouca chuva. A chuva não pode servir como desculpa por algumas situações que estão ocorrendo. E aqui eu afirmo que em alguns, em vários pontos do Distrito de Veado Pardo, se nós tivermos 3, 4 dias seguidos de chuva, nós vamos ter problema com transporte escolar que não vai chegar na cidade ou que não vai chegar nas escolas do interior. Nós vamos ter problema com caminhões que transportam ração, que transportam leites. E tem vários pontos difíceis, mas muito difíceis mesmo. Cito estrada Três Passos, Tope, vários pontos precisam urgente de material, precisam não só patrolamento, de material. Trecho entre Tope – Nova Esperança até a saída geral da estrada de Veado Pardo. Trechos entre também Tope e Rincão da Roça. Não pude visitar a comunidade de Carrascal nesse final de semana. Não visitei. Então não posso aqui detalhar como se encontra. Mas enfim a gente solicita, a gente pede que seja dado um alerta ao Prefeito Municipal que tem vários trechos que se der 3, 4 dias de chuva teremos problemas. Aí é claro, nós viremos esses problemas aqui, porque as pessoas nos cobram. De repente vem a publicações de tratores puxando veículos e assim por diante. A primeira coisa que o pessoal nos

encaminha, como encaminhava anteriormente, esperamos que isso não ocorra. Então, peço aos Vereadores de situação que vão até ao Executivo, Prefeito, Secretário Durante e façam essas colocações. Façam essas colocações. Falo aquilo que eu vi. Aquilo as estradas por onde eu passei. Não trouxe aquilo que me disseram que está. Eu sou companheiro dos colegas Vereadores se quiserem visitar junto, podemos marcar, podemos ir até os locais ao qual eu me refiro. Era isso, Senhora Presidente. E muito obrigado”. **Pronunciamento do Vereador do De Conto.** Saudou os presentes. “Vereador Roy, o senhor ainda não me explicou o dinheiro pago a uma empresa não sei com que critério em Porto Alegre. O que que ela fez de bom pra Marau? Por que que os senhores não usaram aquele dinheiro pra comprar remédios? Explique, senhor Vereador. eu disse que enquanto o senhor não explica, eu não paro de tocar nesse assunto. O Prefeito atual vai deixar dinheiro pra quatro prefeitos pra frente. Eu vou lhe dizer. Empréstimos feitos pelo seu prefeito de 2017 de 2020, um prefeito que é o atual. De 2021 a 2024 segundo prefeito. 2025 a 2028 terceiro prefeito. 2029 a 2032 quarto prefeito. e o quinto ainda terá 2033 pra pagar. E o senhor tem coragem de vim falar, mas o lura pelo menos tá fazendo obras. O seu prefeito fez um túnel inacabado. Fez uma ciclovia que tem tudo menos bicicleta. Fez uma casa lá pra feira que esqueceram de fazer banheiro, que não tem uma refrigeração. Um cinema que tem uma placa até hoje não passou um filme porque tá sob judice. O senhor tem coragem mesmo. O senhor fala da publicidade. Eu admiro o Prefeito Josué, porque ele não gastou um tostão em rádios e jornais, aliás, num jornal ele não gastou, gastou menos de mil reais que foi o jornal do Carlito. Jornal de Marau, né? Porque em outros jornais, em outras rádios ah ele gastou. E o senhor não vinha nessa tribuna o senhor era vereador dizer pelo amor de Deus, Prefeito Josué, não gaste em publicidade. Aplique em remédio, aplique em exames. O senhor não fazia esse discurso. Pegue o projeto do Prefeito Josué como candidato o que ele prometeu e compare com o que ele entregou. Daí o senhor tem razão de chamar alguém de mentiroso. Mas não quem ainda está num mandato e tem um ano e quatro meses para cumprir. O senhor bate na bendita tecla do tal do orçamento participativo. Se não é feito igual o senhor idealizou, então não é. Temos um pastor, tem vários pastores em Marau. qual foi o benefício que as comunidades deles receberam? Quem recebeu foram os salões comunitários da Igreja Católica e que há pouco o senhor negou. E eu sou católico de freqüentar quase que diariamente a missa. Se me foi emprestado uma igreja. Que orçamento participativo é esse que beneficia apenas uma parte, com vinte, trinta mil reais? Pra reformar um banheiro ou trocar o teto. Isso é orçamento participativo? Orçamento participativo é o que tá sendo feito, devagar, mas tá sendo feito. Ruas asfaltadas, praças que vão ser melhoradas. Olha Vereador o senhor tem muita coragem. O senhor quer na realidade é provocar. Quanto ao saber ou não saber em relação ao nosso colega Vereador Nego Vedana. Isso aconteceu o fato em 2012. 2012. Ele não era Vereador. Ele não era vereador. 2012 aconteceram o fato. Maio de 2012. E as eleições foram em outubro. Ele apresentou negativas pra concorrer a vereador. a justiça lhe deu negativas. Não dizia lá olha Prefeito. Quando também precisa negativa pra nomear um funcionário. Cuidado prefeito ele tem um processo. Não dizia, dava negativa. Não deu positivo. E ele nunca abriu o jogo. Ele nunca disse cuidado prefeito to com problema. Eu não sabia e quase ninguém sabia, porque ele guardou pra si. Tanto que se ele diz olha Prefeito o senhor tá querendo nomear uma

pessoa sujeita durante o mandato acontecer alguma coisa. O Prefeito não ia nomeá-lo. E o senhor vem aqui e grita que o nosso Prefeito é mentiroso, porque ele disse que não sabia? Falar de algo criminoso. Ah se todos em Marau que vão comprar no Paraguai fossem presos, teria pouca gente andando pela cidade. Se pessoas que vendem produtos falsificados fossem presos, talvez faltassem mais vereadores nessa Casa. Então, o senhor tem que ter muito cuidado quando fala dos outros. Um fato acontecido quando ele era um simples cidadão que acabou repercutindo agora, porque ele recebeu as negativas da Justiça Eleitoral pra concorrer em 2012 e pra concorrer, novamente, em 2016. E recebeu negativas que ele apresentou no departamento de pessoal da Prefeitura para poder assumir, senão não teria recebido. Quando a gente apresenta os números de remédios, de consultas, de viagens dizem que é mentira. Quase sete mil pessoas foram atendidas e o senhor vem aqui e diz que encontrou duas pessoas na rua que reclamaram. E gostaria de dizer algo mais. Obrigado Vereador Marciano por ter citado o trabalho na Liga. E eu transfiro tudo isso para a Secretaria de Educação que foi incansável. E digo mais. Logo que o Prefeito Josué assumiu, segundo, terceiro, quarto mês, eu fui convidado pra comparecer no gabinete dele e lá estava o Vice Odolir Bordin e o Pastre, que na época era o novo presidente da Liga de Defesa Nacional. E me entregaram uma placa agradecendo os meus serviços nos 12 anos. Quando eu fui nomeado novamente, pensei em fazer a mesma coisa, só não fiz, Pastre, porque no teu mandato como presidente da Liga o prefeito se apresentou hasteando a bandeira ou arriando a bandeira de calção, camisa de time de futebol. Não dá. Sinceramente não dá. O senhor não tem culpa. Mas não dá pra admitir que um prefeito envergonhe a cidade desta maneira. Não gostaria de falar nisso, mas o senhor disse é fato. O senhor falou é fato. É fato. Isso também é um fato e tá registrado nas fotografias que os senhores jamais apagarão. Então, Vereador Roy eu lhe peço: venha e explique os critérios pra empresa de Porto Alegre e não foi pouco dinheiro. Quando o senhor trouxe eu não toco mais no assunto. Muito obrigado.” O Vereador Renan Borba solicitou espaço de liderança destinado à bancada dos Progressistas, para que o Vereador Anderson Rodigheri fizesse sua manifestação. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** Senhora Presidente. Colegas. Assistência. Como disse anteriormente não iremos entrar na questão do processo em si do ex-Secretário de Cidade, Segurança e Trânsito Vereador Nego Vedana, mas certamente isso sim que envergonha, Vereador De Conto, o Poder Legislativo e a comunidade. Vereador Josué tinha participado da bicicleta lá, andou de bicicleta, participou como cidadão, como uma pessoa sempre envolvida na comunidade, do jeito que ele era e é. E daí foi nesse mesmo ato descerra a bandeira Nacional. Cada um enxerga da forma como quer e respeitamos as posições de cada um. Mas certamente tem coisa que envergonha mais. Mas essa questão vamos ter que tratar dentro de uma comissão processante, num código de ética, o assunto tá ainda muito novo para entrarmos num debate, numa defesa ou acusações, apenas levando as questões constitucionais. Vereador De Conto citou algumas obras do Ex-Prefeito Josué e nenhuma delas foi com recurso financiado. Nem o túnel, nem a ciclovia e nem o cinema, que foram com recursos próprios do Município de Marau. A feira do produtor foi através de uma emenda parlamentar e com a contrapartida do Município do recurso próprio. Essas obras não foram financiadas. Houve financiamento em montante que não chega a sete milhões para compra de máquinas, para o asfalto.

Todos os ex-prefeitos financiaram: Josué, o Zanchin, o Bordin não lembro. Mas de foram moderada. 15 milhões em praticamente final do terceiro ano do mandato. Tchê podia ter buscado esse financiamento antes. Daí poderiam aí ter iniciado as obras pra beneficiar a população e não deixado dois anos e meio o Município abandonado, os bairros abandonados, a buraqueira que tava e muitos ainda continuam para fazer obras agora. Então, é obra financiada, obra eleitoreira. E não vai se pagar 15 milhões, vai se pagar trinta, quarenta, porque os altos juros dos bancos estão aí. Referente à prestação de contas. Foi feita a prestação de contas no final do governo do Ex-Prefeito Josué depois de ter perdido a eleição. Se nós formos procurar, o Ex-Prefeito Zanchin também fez esse informativo entregando pra comunidade aonde foi o recurso público, quais foram as obras executadas, abrindo o orçamento do Município numa prestação de contas. Depois da eleição, sem objetivo eleitoreiro, sem dizer não vamo publicar aqui antes. Foi depois Vereador Chimento. Mas nós vamos encontrar essa prestação de contas de que eu já tratei sobre isso e pedi pra ficar nos anais da Casa do Ex-Prefeito Zanchin. Agora se usa recurso público pra propaganda enganosa e promoção pessoal do Prefeito de forma exclusiva. Esse é o objetivo. Não tem nada de utilidade pública. Nada que sirva pra comunidade que não dizer que fez isso, que fez aquilo que vai fazer, ou que fez coisa que não fez. Essa é a questão que se aponta, na questão dos gastos. Com referência ao orçamento participativo eram as comunidades que iam ao local e votavam. Primeiro uma demanda entre as 10 secretarias, quais queriam que o Município executasse como uma demanda municipal e depois votavam proposto pela diretoria da comunidade, mas aberto que todos os presentes apresentassem sugestões. E isso era votado por toda a comunidade que escolhiam aonde iam os investimentos daquele orçamento participativo, dessa verba pública. Teve comunidade que optou em fazer um parquinho e a grande maioria, obviamente, nos salões comunitários, aonde havia sim um compromisso assinado de que todos poderiam utilizar o salão e que esses recursos não poderiam ser aplicado na igreja e sim no salão comunitário usado por todos. Se alguém não cumpriu, vamos fazer cumprir. Obrigado Senhora Presidente”. O Vereador Edgar Chimento solicitou espaço de liderança destinado à bancada do MDB, para que o Vereador De Conto se manifestasse. **Pronunciamento do Vereador De Conto.** Obrigado líder da minha bancada. Senhora presidente, caros colegas vereadores. Eu já tive ocasião de ser prefeito. Vereador Anderson está tentando e talvez chegue lá. O dia que ele chegar eu quero ver ele no primeiro ano conseguir as verbas. Insinuar, como ele insinuou agora, muitas e muitas vezes que o Prefeito foi deixando pra agora fazer em época de campanha eleitoral. Primeiro ano há uma série de acertos a serem feitos e projetos. Ou os senhores imaginam, que os senhores querem ser prefeitos, que os senhores são eleitos e no dia 02 de janeiro se mandam pra Brasília e diz olha nós vamos fazer isso, isso e isso e o dinheiro está aqui. Nesse ano houve outro percalço. Um projeto que podia começar vir dinheiro em janeiro que estava previsto, houve toda aquela contenção feita pelo Ministro da Economia do Brasil e por meses ficou parado e depois o dinheiro foi liberado. Não foi o Prefeito que mandou fazer. Parar melhor dizendo. O Prefeito só fez obras com o dinheiro de Marau? Mas esses... quanto é que o senhor citou, Vereador, vinte um milhões? Mas e esses vinte e um milhões foram pra quê? Vieram daonde? Foram gastos aonde? Os senhor já perguntou no seu pronunciamento. Para de brincar com agente. Pede dinheiro

emprestado, vão pagar até 2033 e fizeram obras só com dinheiro daqui do Município, dos orçamentos municipais. Algo não bate. Não precisa ser muito inteligente. Basta ver que não se encaixa uma coisa na outra. Tem que admitir que não fez porque não tinha competência. Superfaturou o cinema? Pode ser que sim, pode ser que não. É a dúvida que persiste, que tá ainda junto com o Ministério Público que proibiu a atual administração de dar continuidade ao projeto de cinema enquanto isso não for elucidado. Eles estão investigando, tem as oitivas e assim por diante. Não é o Prefeito que não quer terminar. O túnel não é o Prefeito que não quer terminar. Veio agora essa dúvida se vai ter a passarela caso dupliquem a 234, daí tem a passarela em cima, túnel embaixo, ficou parado pra não gastar dinheiro. O próprio DAER. Então, um lado tá feito, outro não tá. Quando foi elaborado esse projeto? Em quanto tempo? Será que a maioria sabe que ali onde está o túnel é um aterro feito a pouco mais, talvez nem 50 anos. Foi colocado pedras e pedras. E se faz um túnel sobre o qual passarão caminhões de dezenas e dezenas de toneladas. Fez-se um cálculo pra ver se aquilo não desaba? Ou simplesmente aqui vamos fazer um buraco? Mas não apresentaram. O DAER pediu e até agora não apresentaram. O engenheiro foi interpelado ele disse não era comigo. Então era com quem? Desapareceu quem fez a obra? Essa é a realidade, não adianta vocês fazerem risinhos de deboche. Essa é a realidade. Foi perguntado pelo prefeito ao suposto engenheiro que teria. Não suposto engenheiro, engenheiro que supostamente fez a obra. A resposta dele eu vi: não é comigo. Então é de quem? O senhor sabia, Roy, que aquilo é um aterro? Sabia? Ou pensa que aquilo lá é de milhares e milhares de anos solidificados. Basta ir na frente do colégio, que tem aí o Volpato e olhem o barranco tá lá, se nota que é aterro. E aterro recente. Então, parem de achar que vocês são os perfeitos e que na nossa administração só tem coisa errada, enquanto isso Marau vai crescendo no conceito de todo o Brasil e talvez já se pode dizer do exterior. Muito obrigado”. Conforme as normas regimentais a Senhora Presidente Josiane declarou encerrados os trabalhos da Sessão ORDINÁRIA, dos quais se lavrou a presente **ATA** que após lida será assinada.

Ver. Edgar Chimento
Segundo Secretário

Ver. Josiane
Presidente